

LINGUAGEM - HABILIDADES SEMÂNTICAS E PRAGMÁTICAS EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA VERBAIS – REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

29º COFAB - CONGRESSO FONOaudiológico de BAURU, 1ª edição, de 24/08/2022 a 27/08/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-84-0

JESUS; Camila Scanavachi de¹, HERRERA; Simone Aparecida Lopes -²

RESUMO

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) é considerado um transtorno do desenvolvimento que se manifesta desde o nascimento e afeta a linguagem, a cognição e a interação social, com variações nas manifestações da sintomatologia nos diferentes casos. No indivíduo com TEA, assim como outros níveis da linguagem, a semântica se mostra comprometida, uma vez que há um déficit na compreensão e na produção das palavras com sentidos diversificados no uso da linguagem por estes indivíduos. Além disso, alterações pragmáticas são universalmente encontradas em indivíduos com TEA e incluem dificuldades no uso da linguagem, contando com funções comunicativas restritas, habilidades discursivas pouco desenvolvidas. Objetivo: Realizar um levantamento teórico sistemático de como ocorre o desenvolvimento das habilidades semânticas e pragmáticas em crianças com TEA verbais. Método: Está sendo realizado um estudo retrospectivo de revisão de literatura, com abordagem sistemática, realizando busca de informações básicas nas bases de dados eletrônicas em cinco bases de dados, sendo elas Scientific Electronic Library Online (SciELO), Web of Science, Scopus, PubMed e Digital Library of Thesis and Dissertations com recorte de nos últimos vinte anos (2001-2021), sendo ou não periódicos de acesso livre. O presente estudo não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa devido ao caráter da pesquisa. Resultados: Levando em consideração aos resultados parciais, foi notado a defasagem das habilidades pragmáticas em crianças com TEA em comparação a crianças com desenvolvimento típico, apresentando dificuldades em entender ambiguidades e de se adequarem ao contexto de conversa inseridos e que o papel do outro no ambiente comunicativo exercem papel de grande importância em todo o contexto comunicativo para essas crianças. Ademais, apesar de poucos dados encontrados acerca as habilidades semânticas em crianças verbais com TEA, foi possível observar que existe sim uma relação do atraso entre essas duas habilidades comunicativas, mas que ainda é necessário mais estudo para obter uma análise mais aprofundada. Conclusão: Há a necessidade da finalização da coleta para conclusão final.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo, Linguagem, Pragmática, Semântica

¹ FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU - FOB USP, camila.scanavachi@usp.br

² FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU - FOB USP, lopesimone@usp.br